

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonca

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilão

Redactor principal

Rua «Bos de Cacia» — Telef. 0100

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Quinta do Loureiro — CACIA

## PENSAMENTO

*Chama-se realismo à  
fealdade, como se chama  
franqueza à grosseria.*

Carmem Sylva

## Retalhos de história

**F**AZ 388 anos, no dia 28 de Março de 1968, que nasceu na cidade de Aveiro

a célebre heroína Antónia Rodrigues, que tanto se notabilizou na batalha de Mazagão.

Tinha 15 anos quando partiu para Lisboa, indo para a companhia de uma irmã. Passados alguns meses, fugiu de casa, cortou o cabelo, vestiu-se de marujo com um fato que dias antes havia comprado na Feira da Ladra, e entrou como grumete ao serviço da caravela «Nossa Senhora do Socorro», que partiu com destino ao Oriente. Aportados em Mazagão, foi expulsa de bordo, por haver deposto em juízo, sobre um furto cometido pelo Capitão. Foi então assentar praça num dos regimentos de infantaria da guarnição, com o nome de António Rodrigues, nome com que embarcara, onde se tornou insigne no manejo das armas, conservando sempre incógnito o seu sexo.

Um ano depois, passou para um corpo de cavalaria por distinção; e tão rapidamente se desenvolveu, que poucos meses depois nenhum fidalgo montava a cavalo com tanta firmeza e elegância. Foi nesta arma que António Rodrigues se tornou verdadeiramente célebre, assombrando o exército luso e lançando o terror nas fileiras inimigas.

Era tão requestado pelas damas, que se viu algumas vezes seriamente embaraçado, até que um dia, receando qualquer desfecho desagradável, abandonou D. Beatriz de Mendonça, dama ilustre, que sentia pelo mancebo profundo amor.

Esta senhora apalxonou-se por António de tal forma, que seu pai, D. Diogo de Mendonça, um dos primeiros fidalgos de Mazagão, teve de pedir ao Capitão-Mor para que fizesse com que António

A heroína Antónia Rodrigues, natural de Aveiro

POR

António Soares da Silva

Rodrigues lhe desposasse a filha. Chamado este à presença do Capitão, foi obrigado a denunciar o seu sexo, visto não poder anuir ao pedido do Governador.

Esta notícia causou grande pasmo. E em verdade, quem podia supor numa mulher, tanta valentia?

Foi imediatamente muito presenteadas pelas damas que a vestiram, continuando a gozar de muita consideração e respeito, até que se uniu, com grande pompa, a um oficial distinto, vindo depois a Portugal acompanhada de seu esposo.

Sendo apresentada a célebre

heroína a Filipe II, que a este tempo estava no trono, deu-lhe como prémio dos seus feitos, 200 cruzados para a viagem, uma tença de 10 mil reis anuais e uma fanga de farinha em cada mês.

Anos depois, morreu-lhe o marido, voltando de novo para Portugal, com a idade de 35 anos, na companhia de um filho, erlança ainda, o qual foi nomeado por Filipe III moço da Real Câmara, em paga dos serviços prestados à Pátria pela heroína de Mazagão.

## A justa homenagem a António Augusto Pinto Perfeito

**F**OI extremamente ro-deada de simpatia a homenagem que o grupo cénico caciense «Os da Velha Guarda» prestou no domingo passado a António Augusto Pinto Perfeito.

Festa de artistas amadores se pode chamar à reunião que se realizou no «Retiro São José», onde decorreu um jantar de confraternização, a que assistiram, além dos componentes daquele grupo, as autoridades locais e os dirigentes da Casa do Povo, que assim quiseram também mostrar a Pinto Perfeito o apreço pelas suas qualidades de artista amador, ainda recentemente demonstradas na interpretação que teve na peça «O Tio de Família», que no sábado e no domingo foi representada para o povo de Cacia, nos palcos do Clube Recreio Ca-

ciense, e que tanto êxito obteve entre a numerosa assistência.

Ao acto estiveram presentes também os filhos e a esposa do homenageado, além de dois representantes do Círculo de Teatro de Aveiro (CETA), do Prior da freguesia, do Director do «Ecos de Cacia», e do dirigente do Clube Recreio Caciense.

Ao fundo da sala, as bandeiras do Clube e dos «Jovens da Foz do Vouga», como a lembrar as iniciativas do seu fundador, ali presente, e de outros que, com o homenageado, naqueles trajos deixaram o símbolo dum balrismo difícil de esquecer.

Servido o delicioso jantar, que a todos soube bem, levantou-se um dos promotores da festa, Bartolomeu Conde, que em palavras simples e eivadas de muita consideração, retratou o homenageado, a sua carilice pelas coisas da arte cénica caciense, e no final, convidou o mais novo do grupo, o jovem Tó Lemos, para entregar a Pinto Perfeito um trabalho em ferro, desenhado por Jeremias Bandarra, representando as máscaras da tragédia e da comédia, incrustadas numa peanha de pau vermelho, e com uma placa em prata — «Gratidão a Pinto Perfeito — 1968».

Esta cerimónia, que comoveu o homenageado e os con-

## ECOS & NOTÍCIAS POR AVEIRO

### ADMISSÃO DE NOVOS ALUNOS NA ACADEMIA MILITAR

A Academia Militar, como em todos os outros anos por esta altura, abriu concurso até 15 de Maio de 1968, para a admissão dos seus novos alunos.

No concurso agora aberto, para além daqueles jovens que normalmente são admitidos a concurso, proporcionalmente também uma oportunidade àqueles outros que já no Ultramar, quer do quadro, quer milicianos de lendar e defendem a integridade do Património Nacional, pois ele é também extensivo a oficiais milicianos, sergentos e furriéis do quadro ou milicianos galardoados com a Ordem Militar Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito, Valor Militar, Cruz de Guerra e Serviços Distintos com Palma, poderão concorrer à frequência do curso especial.

### CAMPANHA DE ANGA-RIAÇÃO DE FUNDOS PARA A ASSOCIAÇÃO DE CEGOS «LUÍS BRAILLE»

A Associação de Beneficência «Luís Braille», com 40 anos de permanente actividade e de apoio constante aos cegos menos favorecidos do ponto de vista económico, está a promover uma Campanha de angariação de fundos de cujos resultados dependerá a intensificação desse apoio.

Ao mesmo tempo que deseja tornar público a realização desta Campanha, a Associação de Beneficência «Luís Braille» vai lançar um apelo para a inscrição de novos sócios e de Delegados em vários pontos do país.

A Sede da «Luís Braille» é na Rua de São José n.º 86 1.º, em Lisboa, para onde pode ser dirigida toda a correspondência.

vivas, que eram mais de quarenta, foi coroada com uma estrondosa e sincera salva de palmas.

De seguida, falou Henrique Silva a recordar os feitos de Pinto Perfeito e as suas qualidades artísticas; depois o Sucedor Pinto, na mesma linha de intenção; o Necas Damilão, que se seguiu no uso da palavra, referiu-se com muito brilhantismo ao homenageado, Artur Fino, um homem grande de no teatro amador, falou de teatro e do «Homem de Teatro» que era Pinto Perfeito; e por fim, o prior de Cacia, que fez judiciosas considerações

Conclui na 2.ª página

### Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 19-3-1968:

Resumo das deliberações da Câmara, de 11-3-1968:

Foi concedida superiormente uma comparticipação de 111.000 escudos para a obra de «Reparação da Rua João Gonçalves Neto», em Aradas, cujo projecto foi mandado elaborar, a fim de, com a brevidade possível, se abrir concurso para a sua execução.

A Câmara, ao tomar conhecimento da informação prestada pela Direcção dos Serviços de Salubridade, sobre o anteprojecto das piscinas municipais, deliberou remeter ao autor do projecto uma cópia da mesma, a fim de serem tomadas em consideração as recomendações nela contidas, sem prejuízo dos pareceres a emitir pelas restantes entidades, ouvidas sobre o mesmo anteprojecto.

Foi deliberado autorizar a elaboração de um projecto especial para a construção do edifício escolar a situar-se na Rua das Cardadeiras, em Esgueira.

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros respectivos, os seguintes autos de medição de trabalhos, respeitantes às obras de:

1) — Saneamento da cidade de Aveiro, (redes coletoras das zonas 9 e 10 e parte da zona 6, e Estação Elevatória da zona 9), 25.ª situação de trabalhos, esc. 2.592\$00; 26.ª, 2.285\$20.

2) — Construção do Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros (22.ª situação), 116.081\$70;

3) — Construção da Esplanada e Edifício Comercial (12.ª situação), 84.052\$30;

4) — Construção do Bloco Escolar dos Arais de Esgueira (10.ª situação), 95.224\$30

Foram apreciados 12 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 5 deferimentos, 4 indeferimentos e 3 informações.

### Pelo Governo Civil

Visita do Ministro do Interior

Sob a honrosa Presidência de Sua Excelência o Ministro do Interior e com a presença de altos funcionários do distrito, realizou-se hoje, dia 23, pelas 11 e 45 horas, no edifício da Junta Distrital, a 27.ª reunião dos Senhores Presidentes da Junta Distrital e das Câmaras Municipais, promovida pelo Sr. Governador Civil, Dr. Manuel Santos Louzada, na qual, como habitualmente, serão tratados diversos assun-

Conclui na 2.ª página

## Feira de Março em Aveiro

Com a presença de Sua Excelência o Ministro do Interior, dos Srs. Governador Civil do Distrito e do Presidente da Câmara Municipal e outras ilustres Autoridades, será inaugurada hoje, dia 23, pelas 11 horas, a Feira-Exposição de Março, em Aveiro.

Durante um mês a Cidade receberá milhares de visitantes que afluirão à Feira de Março.



LEOS CACIA

# TORECA

## CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.º — Telef. 23719 — AVEIRO  
(Por cima da «Casa Campos»)

### A homenagem a Pinto Perfeito

Conclusão da 1.ª página  
o valor da arte de representar e à sua finalidade moral e recreativa.

Muito comovido, de voz repassada pela íntima alegria que lhe enchia a alma, Pinto Perfeito, muito pausadamente, como para esconder a comoção que se lhe notava, agradeceu a presença de todos e fez lembrar que, se trabalhou por Cacia, nada mais fez do que devia, porque era a sua terra, que amou durante toda a sua vida.

«Sonhei com coisas boas para Cacia. Umaz, fiz; outras, não soube fazer, ou não pude fazer; outras ainda não me deixaram fazer».

E rematou:  
Cacia, oh Cacia! Quem dera que tu fosses como dantes!

E, sensibilizado, deu a todos os presentes um abraço nas pessoas de Bartolomeu Conde e do jovem Tô Lemos.

E com vivas e hurras, assim findou esta harmoniosa homenagem ao artista amador caciense António Augusto Pinto Perfeito.

### DISCURSOS

proferidos na justa homenagem a Pinto Perfeito

Pelo sr. Bartolomeu Conde:

Prezados amigos e velhos camaradas:

Estamos hoje aqui reunidos. Ora os homens, quando se reúnem, têm sempre um objectivo. E o nosso não é propriamente comer uma frugal refeição, pois de qualquer forma o teríamos de fazer em nossas casas.

O motivo que aqui nos trouxe é aquele que nos faz levantar para dizer meia dúzia de coisas, e com elas e por elas, manifestarmos os nossos sentimentos. Em essência, este acto, apenas vise um objectivo: — prestar uma homenagem, mas nem por isso menos solene nem menos verdadeira e profunda, homenagem de reconhecimento a António Augusto Pinto Perfeito, aqui presente, a este homem que sendo sempre um cara-de-pau, um zé-ninguém de carnes franzino e miúdo, manteve durante anos e anos, mais de duas dúzias, uma actividade artística que ninguém igualou, até hoje, na nossa terra.

Ela foi — e não olho para trás para o dizer —, a cabeça donde saiu a criação dum rol de movimentos artísticos. E o que é de realçar na obra de Pinto Perfeito, é que não só idealizava essas obras, como era o seu primeiro operário, o topa-a-tudo, o que mais trabalhava, indiferente ao de-ânimo dos outros, galgando os obstáculos que sempre surgem no caminho dos idealistas de todo o homem para quem a resignação e comodismo querem dizer morte e rendição.

Porque, se os homens que constroem as cidades são os mais

galardoados e os mais apontados como os verdadeiros líderes do progresso dos povos, também é certo que homens como Pinto Perfeito, dedicados à cultura popular, através das muitas formas por que a mesma é servida ao povo, Pinto Perfeito, como lá dizendo, é vulto destacado e digno de admiração, pelo seu longo e persistente trabalho, pela sua seriedade artística, pela lisura da sua orientação.

Nesse aspecto que venha o primeiro negar esta afirmação, mesmo esses que tudo fizeram para que esta dívida dum povo se não realizasse.

Nós estamos aqui para dizer a Pinto Perfeito quanto Cacia lhe deve, quanto nós lhe devemos, pelo muito que fez em matéria de cultura popular.

Se Pinto Perfeito pertencesse a uma terra que acarinhasse os seus valores — infelizmente Cacia nesse aspecto não é das mais prontas e generosas —, de certeza que o seu nome e a sua projecção artística, que não o seu trabalho e a sua dedicação, teriam subido e evoluído a um ponto mais alto.

É por esse motivo que aqui estamos: — prestar justiça na medida do possível a Pinto Perfeito. Pelo que fez!

Pelo que fez por Cacia!

Pelo que fez em Cacia pelo Teatro Amador, esse ramo artístico a quem as autoridades responsáveis, alheadas do seu valor durante tantos anos, e até os próprios jornais, dedicam hoje uma louvável atenção.

Com os da Velha Guarda, que Pinto Perfeito fundou e quis agora renascer, quem sabe se num canto de cisma, está presente Cacia.

A Casa do Povo, a Junta, o nosso prior, o regedor, o Clube Recreio Caciense, o director do nosso jornal — o mais velho do concelho de Aveiro — enfim nós próprios, todos estamos aqui para dizer a Pinto Perfeito, não para voltar, mas para receber um abraço da terra que tanto amou e por quem muito se esforçou por engrandecer, levando longe a graça e a vida expressas na arte popular de Cacia.

Só por isso, ou por isso só, se justificaria esta homenagem simples. Será talvez a única recompensa, e mesmo assim já tardia, ao esforço e às cansaças dispendidos durante tantos anos.

Desde 1926 que há Teatro em Cacia, Primeiro, no Teatro da Ponte, no velho casarão do Ribau, onde imperaram nomes que fizeram fama: — Marques Pereira, a Capitoline, o Samuel — estes já mortos — o Manuel Pinto Perfeito, irmão do homenageado, o Oliveira Santos, e mais tarde o Raúl Conde, o Sérgio Ramos, o Manuel Maria Tavares, o Sucena Pinto, o Manuel Costa, o Henrique Silva (o nosso Vasco Santana) e muitos outros, muitos, muitos mesmo, alguns aqui presentes e outros que já nos deixaram, mas todos dedicados ao teatro e ao gosto de representar.

Não discutamos a sua técnica, o seu valor, mas tão somente a sua dedicação, o prazer e a cultura que receberam através da arte de Talma e a arte que levaram ao povo através desse mesmo teatro, bem patente no Auto dos Pastores (as Pastorinhas), nas contra-danças de Entrudo, nas

encamiçadas de S. Bartolomeu, nos próprios passeios fluviais a S. Palo, autêntica orgia teatral, em tudo o povo a representar, a rir-se e a chorar, mas sempre a viver e a conviver.

Muitas destas actividades artísticas são exponiâneas, é como que o povo a debruçar-se à janela de vida, mas Pinto Perfeito, sempre que lhes tocava imprimi-lhes uma organização, uma orientação bem delinida e dava-lhes uma finalidade honrosa para a arte.

No primeiro Jazz que fundou, no Club Recreio Caciense, no Grupo Dramático dos Escuteiros, no grupo cénico independente «Os da Velha Guarda», tudo isto coisas por este homem engendradas, foi sempre ele que geriu e ensaiou, foi ele motor e motorista de tudo.

O Rancho Folclórico Jovens da Foz do Vouga, que criou com tanto empenho, foi uma das suas últimas realizações. A mais trabalhosa, a mais esforçada de todas as suas obras. Está ali a bandeira a falar dele... dele, de Pinto Perfeito, que o Rancho, esse, parou sem motor.

Quero agradecer-lhe em nome de todos nós ter cá vindo trabalhar conosco mais uma vez. Talvez a última vez. Estamos velhos e o tempo não recua. Temos de aceitar a rendição. Que os novos aqui presentes compreendam em toda a sua extensão o que representa esta reunião e esta camaradagem. Que compreendam que o teatro é bebida que embebeda de tal forma, que uma vez provada, nunca mais sai da boca o trazo doce-amargo que nos deixou. Escolho um novo — o Tô Lemos — para ser herdeiro do seu testamento artístico. A ele vou dar, e a si também, um abraço, como a quem ligar duas gerações, a que se retira e a que fica, como a selar o compromisso de que Cacia terá sempre um patusco que faça rir e chorar este povo admirável que é nosso, com todos os seus defeitos e com todas as suas virtudes.

Temos uma lembrança para si, Pinto Perfeito. Um símbolo. A tragédia e a comédia forjadas em ferro, a vida forjada em ferro batido. E' ainda Tô Lemos, o delém do nosso grupo, o herdeiro dos nossos sentimentos artísticos, quem vai oferecer-lhe esta simples lembrança. Aceite-a no coração.

Viva Pinto Perfeito! Viva Cacia! Viva o Teatro.

Pelo sr. Henrique Nunes da Silva:

Meus Senhores:

Acabamos de realizar no Club Recreio Caciense um espectáculo em homenagem a António Augusto Pinto Perfeito.

Se há homenagens justas, esta é indiscutivelmente uma delas. Quem há uns anos atrás tivesse lidado com o homenageado, não poderá esquecer o esforço sobre-humano deste homem, para dotar a nossa terra com alguma coisa de bom.

Com esforço, com tenacidade, com teimosia, até muitas vezes com incompreensões, lá conseguiu o que queria. Pensava no Teatro, era um verdadeiro apaixonado, conseguia meia dúzia de rapazes ensaiados e quando entendia, marcava o espectáculo.

Era uma enchente, não há dúvida nenhuma, toda a gente tinha que ir ao espectáculo, porque todos entendiam que devia ser bom, pois no programa figurava o nome de Pinto Perfeito.

Mal acabava um espectáculo, começava logo a pensar noutro e numa sequência regularíssima, mimoseava o público da nossa terra com espectáculos de certo nível artístico.

Mais tarde, pensou em formar um Rancho; tirando o casaco, como é costume dizer-se, e a trabalhar afinadamente, ensaiando os rapazes e raparigas; e um

### Oculista Vieira

(Óptica Médica desde 1946)

Óculos para todas as necessidades visuais. Aviam-se rápida e rigorosamente receitas médicas. O maior e mais variado sortido em lentes e armações.

### Oculista Vieira

(Propriedade da Ourivesaria Vieira)

Preferido por milhares de clientes de toda a parte  
Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina) — Telef. 23274 — AVEIRO

dia é apresentado em público. Foi um estrondoso sucesso, todo o público de Cacia rejubilou de alegria, todos reconheceram a obra grande que o Pinto Perfeito acabava de realizar. Ele sentia-se feliz — tinha realizado o seu sonho.

Acabava de dar à nossa terra um Rancho Folclórico! Por motivos vários, o Pinto Perfeito abalou para a Cidade Invicta à procura de outra vida e com a sua saída tudo se fragmentou, não mais se falou em Teatro e o Rancho, qual castelo assente em areia, ruiu, desaparecendo, como por encanto.

Sel perfeitamente o desgosto que lhe ia na alma, com o desaparecimento de tudo.

Mas que fazer? Que culpa tinha ele de não arranjar um substituto capaz de prosseguir a sua obra?

Tudo morreu com o desaparecimento dele. Cacia ficou mais pobre. Felizmente que alguém que acompanhou de perto todas as cansaças, todas as arestas, todas as suas virtudes, lembrou-se de lhe prestar uma homenagem, de lhe fazer crer que ainda o seu nome não foi esquecido.

E para lhe provar isso, cá estamos com sinceridade e do fundo do coração a agradecer-lhe tudo quanto fez por Cacia e a desejar-lhe, bem assim como a sua família, as maiores felicidades, pedindo apenas que nunca por nunca ser, se esqueça da terra que o viu nascer.

E já agora peço ao Pinto Perfeito para que possamos contar com ele para futuros empreendimentos teatrais. Sabemos o amor que ele tem por estas coisas e quase posso jurar que ele continuará na nossa equipa com aquela vontade, com aquela alegria e força de alma que tanto o caracterizam.

Estou certo que assim será e outra coisa não é de esperar neste homem que o seu próprio nome diz: — «Perfeito».

Pelo sr. Necas Damião:

Senhor Pinto Perfeito, minhas Senhoras, meus Senhores:

A minha pouca idade não me permite dissertar aqui, como era meu desejo, acerca dos múltiplos empreendimentos do homenageado, bem como dos motivos fundamentais que levaram à realização desta justa e simples festa de gratidão ao nosso querido amigo António Augusto Pinto Perfeito — caciense de pura estirpe, homem íntegro, amigo de tudo o que é nosso e da sua terra, pela qual e para a qual tanto trabalhou, para ser mais preciso, pelo seu desenvolvimento cultural, artístico e recreativo.

Não possuo também a necessária bagagem para fazer aqui um discurso à altura das circunstâncias. Porém, mesmo assim,ousei traçar estas simples e despretensiosas palavras, que outra finalidade não têm, senão a de manifestarem a minha grande admiração e gratidão pelo homenageado, com quem, felizmente, contactei durante mais de dois anos, aquando da existência do então promissor Rancho Folclórico «Jovens da Foz do Vouga» — o mais importante empreen-

### Agradecimento

Amélia Ramos de Oliveira

Sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, em especial por carência de endereços, por esta via agradece reconhecida, a todas as pessoas que se interessaram pelo estado da saudosa falecida ou se dignaram acompanhar-lhe a última morada ou ainda de qualquer modo manifestaram expressões de solidariedade, conforto e simpatia para com os doentes, em tão doloroso transito.

Aproveita também este espaço para solicitar que seja relevada qualquer falta involuntária que, na emergência, porventura haja sido cometida.

Cabeço da Cacia, 16 de Março de 1968.

dimento, outro dos muitos, saída da sua boa vontade, do seu puro bairrismo, do seu sacrifício e amor arreigado pelas coisas da sua e nossa terra — enfim, pela arte, que era tudo para ele! Durante esse período de tempo, eu tive oportunidade de verificar e de avaliar quanto vale um homem que, apesar de incompreendido, inajudado, atacado até, continuava teimando, teimando sempre em levar por diante mais aquela obra, de transcendente valor e significado para Cacia, — ele sabia-o bem — que era todo o seu enlevo, todo o seu orgulho. Por isso, por tudo o que ela lhe deve, o Sr. Pinto Perfeito é bem merecedor desta homenagem, pequena no tamanho mas enorme na intenção — e só é pena que não estejam presentes todos os Cacienses para, unanimemente, agradecerem também o muito que lhe devem.

Está também de parabéns — seja-me permitido abrir aqui um pequeno parêntese — o nosso prezado amigo Sr. Bartolomeu Conde, que incansavelmente trabalhou na organização e orientação desta simpática festa e do espectáculo hoje realizado, bem como todos os que, desinteressadamente, contribuíram para a sua concretização e para o seu êxito, que o foi, incontestavelmente! No fim de contas, devemos todos sentir-nos felizes — primeiro, porque ficámos com o grato prazer do dever cumprido; segundo, porque tudo correu como desejávamos.

Todos estes factos, pois, são duplos motivos para, neste momento, erguer a minha voz e, num trivial «hip-hip-hurra» brindar pelas felicidades de todos, particularmente do Sr. Pinto Perfeito, e ainda para que «Os da Velha Guarda» continuem a nobre divulgação da Arte de Talma, para o orgulho do seu fundador. Tenho dito.

NOTA — Por falta de espaço, fica de remissão o discurso do sr. Artur Fino, do CETA. Será publicado na próxima semana.  
Pedimos desculpa.

PREÇO POPULAR

Veste Princesa e Filha

O nomestioo TODLA

EQUI	1	2
Porto-Sp...	1	
Varzim-Ac...	1	
Guimarães	1	
Barcelos	1	
Setúbal-L...	1	
Belémense	1	
Leça-Trans	1	
Famalicão		2
Gouveia		2
Lamas-Sa...		2
Sintrense	1	
Oriental-P	1	
Montijo-L...	1	

Ven-se an seguipriedad

EMIRO

Ven-se moçoira

OUR JO



Canteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 19 do corrente, completou 7 anos o menino Mário André da Silva Guerra, filho do sr. Joaquim Guerra, empregado na Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Alcina da Silva Nunes, contínuas das escolas primárias da Quinta do Loureiro, moradores neste lugar.

Fazem anos:

Hoje, dia 23, o sr. Júlio da Silva Matos, 80 anos, proprietário, de Cacia; a sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira, 47 anos, esposa do sr. António Tavares Vieira, de Cacia e industriais de padaria em Ilhavo; e o sr. João Manuel da Silva Pereira, 26 anos, filho do sr. Manuel Simões Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria da Piedade Correia, de Cacia e industriais de padaria na Lourã, que são filha, genro, neto, filho e nora do sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália da Silva Pereira, proprietários, da Agra de Cacia.

Amanhã, 24, a sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, 60 anos, esposa do sr. José da Silva Samartinho, da Quinta e industriais de padaria na Golgã; e a sr.ª D. Emília Simões Pereira Gomes, 37 anos, filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luísa Simões Pereira Gomes, de Mataduchos e industriais de padaria em Setúbal.

No dia 25, as gêmeas meninas Aurora Cunha Morgado e a sr.ª D. Maria Helena da Cunha Morgado, esposa do sr. Paulo Simões da Cunha, chauffeur de praça em Aveiro, completam 34 aniversários, filhas e genro do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Cunha Morgado, de Esqueira e industriais de padaria em Aveiro; o sr. Capitão Manuel Pereira Quaresma, 37 anos, filho do sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, de Cacia e industriais de padaria na Barquinha; e o sr. António Pedro Nunes de Carvalho, 23 anos, filho do engenheiro sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padaria em Lisboa.

Em 26, o sr. Armindo da Costa Bartolomeu, carteiro da nossa freguesia; e o sr. Ismael da Silva Rocha, 24 anos, filho do sr. José Rocha e de sua esposa sr.ª D. Rosa da Silva Rocha, de Mataduchos e residente em Lisboa.

Em 27, a sr.ª D. Júlia Nunes da Silva Matos, 39 anos, esposa do sr. Alvaro Monteiro Mendes, filha e genro do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva Matos, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; o sr. Joaquim de Campos Valério, 27 anos, filho do sr. D. Aida Augusta de Campos Valério e de seu falecido marido Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa; e a sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, 56 anos, esposa do sr. Manuel da Costa Júnior, fiscal da Fábrica de Celulose, residentes em Cacia, e o filho destes, sr. Constantino da Silva Costa, passa o seu 33.º aniversário no dia 29, também empregado na Celulose e residente em Sarrazola.

Em 28, o sr. Manuel Maria Nunes Teixeira, 77 anos, proprietário, da Quinta do Loureiro. — E em 29, a menina Rosa Rodrigues Simões Vieira, filha do sr.ª Rosa Simões Vieira e de seu falecido marido Manuel Simões André, de Cacia. Muitas felicidades para todos.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem dia 22: 1.º prémio 41212 2.º " 26098 3.º " 14647

Agradecimento



Mário Rodrigues Gomes

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente a todos, por falta de endereços, vêm por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo as muitas que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qual quer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Sarrazola, 19 de Março de 1968

De Sarrazola

Falecimentos. — Na sua casa deste lugar, faleceu no dia 20 do corrente o estimado anelão sr. Ventura Rodrigues Soares, que foi largos anos regedor desta freguesia.

Era pai dos srs. Manuel, Ventura, José Maria, Jacinto e Agostinho da Costa Soares e das sr.ªs Maria, Emília e Vitória Soares da Costa.

No próximo número nos referiremos ao seu funeral.

Também faleceu neste lugar, no dia 21, a sr.ª Margarida Nunes da Maia de 59 anos, casada com o sr. Moisés Cardoso dos Santos e mãe dos srs. Manuel, Francisco, Carlos Alberto, Gumerindo, Duarte, Lívia e Maria Adelaide Nunes dos Santos.

O seu funeral realizou-se ontem, com duas irmandades e o rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets e conduziram a chave da urna e a toalha os seus filhos Manuel e Duarte.

Tratou de ambos os funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Nascimento e morte. — No dia 21 deu à luz uma criança do sexo masculino, que veio a falecer duas horas depois, a sr.ª Maria Alice Simões Lopes, esposa do sr. José da Silva Rulvaco, a qual foi a sepultar no cemitério parquial.

Anos. — No dia 22, completou 27 anos a menina Maria Fernanda Pais Valente, filha do nosso conterrâneo sr. Fernando da Silva Valente e de sua esposa sr.ª D. Mariana Pais Valente, residentes em Lisboa. Os nossos parabéns. — C.

De Loure

Falecimento no Brasil. — Faleceu no dia 5 do corrente na cidade de Juiz de Fora (Brasil) o sr. Aires Joaquim da Silva, de 62 anos, natural deste lugar.

Era casado com a sr.ª D. Rita da Conceição Silva e irmão das sr.ªs D. Júlia e Maria Silva e dos srs. Orlando e Henrique Joaquim da Silva.

O extinto, a quem tivemos o prazer de conhecer no longínquo Brasil, e do qual nos tornamos amigo, era pessoa afável e muito estimado da colónia lusa, sobresaindo-se o amor que dedicava à sua Pátria, à sua terra e aos seus patrícos.

A' família enlutada enviamos os nossos sentidos pésames.

Por Aveiro

Conclusão da 1.ª página

tos da administração local e outros de interesse para o distrito.

Sua Excelência, o Ministro, procederá ainda, pelas 11 horas, à abertura da tradicional Feira de Março e visitará, respectivamente, às 16 e 17 horas, o Internato e Albergue Distritais.

Pela Junta Autónoma do Porto

Navegação

Registraram-se, na semana de 8 a 14, duas entradas de navios: o português «Rio Vouga» e o dinamarquês «Peter Fern», não tendo havido nenhuma saída.

Estado da Ria

Na situação actual, e segundo o último plano hidrográfico, a barra dá passagem franca a navios, calando 18/19 pés.

Festival na Feira de Março

No domingo, dia 24, realiza-se na Feira de Março o primeiro festival com a colaboração dos conjuntos Grupo Regional de «Moreira da Maia»; Rancho Regional «Os Malmequeres», de Couto de Cucujães; Henrique Silva e o Grupo Folclórico «Como se Canta e Dança em Paços de Brandão».

De Vilarinho

Regresso. — De Moçambique, onde esteve dois anos em missão de soberania, regressou no dia 14 do corrente o militar sr. Armando Ferreira Teles, entendo do sr. José Maria Lopes dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose.

Anos. — No dia 19, fez 44 anos a sr.ª Maria da Conceição Ferreira Teles dos Santos, esposa do sr. José Maria Lopes dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar. E a sua filha menina Maria Amélia Ferreira Lopes dos Santos, completa 15 anos no dia 31 do corrente.

Em 26, completa 18 primaveras a menina Rosa Sereno Lopes da Cruz, filha do nosso conterrâneo sr. José Maria Lopes da Cruz, ex-xíro de padaria em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Alice da Conceição Lopes, residentes na capital.

Os nossos parabéns. — C.

De Taboeira

Anos. — No dia 18, completou 53 anos a sr.ª D. Waldomira de Oliveira Lares, esposa do sr. Ernesto Marques Carvalho, comerciantes neste lugar.

Também em 18, completou 28 aniversários a menina Rosa Maria Pedrosa Pinto, filha do nosso conterrâneo sr. Anibal dos Santos Pinto que também fez 56 anos no dia 24 do corrente, e de sua esposa sr.ª Maria Aurora Alves Pedrosa, residentes em Vila Nova de Gaia.

E em 23, faz 54 anos a sr.ª Aurora Simões Maia, esposa do sr. António Maria Rodrigues Miguel, panificador em Vila Nova de Gaia. Os nossos parabéns. — C.

Agradecimento

Afonso Nunes Ferreira da Costa

A sua família agradece, muito sensibilizada, a todas as pessoas que lhe apresentaram condolências ou acompanharam e seu ente querido à última morada e pede desculpa de qualquer falta involuntária.

Angeja, 19 de Março de 1968

De Angeja Notícias locais

Curso de corte e bordados «Oliva» em Angeja

Intelado em Janeiro, como então noticiámos, terminou no dia 15 do corrente este curso.

Embora não tivesse a frequência que a «Oliva» desejava, as alunas que frequentaram este curso, tiraram o melhor proveito dos ensinamentos superiormente ministrados pela professora da «Oliva» D. Maria de Lurdes da Silva Pereira, que não regateou esforços para que as alunas aprendessem mais e melhor.

No dia 16 abriu a exposição dos trabalhos, com a entrega dos diplomas. Para o efeito estiveram presentes os srs. Pedro Cabeça e Lindolfo Oliveira, representando a «Oliva» e a agente oficial no conselho de Albergaria-a-Velha. A este simples mas significativo acto estiveram presentes os srs. pároco, presidente e regedor da freguesia de Angeja.

Foram entregues diplomas de corte e bordados às senhoras: Maria Irene Tavares Nogueira, Maria Filomena Lopes Oliveira, Maria de Lurdes Paço Almeida e Maria Olímpia Paiva Xavier, respectivamente de Angeja, S. João de Loure e as restantes do vizinho lugar de Frossos.

De Corte: Judite Ferreira Reis, de Angeja, Maria Alice Nunes Rocha, do Sobrelho, Maria Arminda Valente Almeida, Maria da Conceição Faço Pires, Maria Lucília Gonçalves Fernandes da Silva, Maria Helena Nunes Videira e Maria das Dores Mendes, todas de Frossos.

De bordados: Maria de Fátima Claro Sequeira, de S. João de Loure, Irene Valente Pinho, Maria Leocádia das Neves Pinho, Maria Augusta Capela Silva, Maria dos Prazeres Almeida Gaspar de Lima, Maria Madalena Almeida Gaspar de Lima, Maria Emília Azevedo, Maria Emília dos Santos Amato, Maria Lina Neves Figueiredo, Maria Alva Tavares de Almeida, Judite Ferreira da Silva e Deolinda Maria Rodrigues Soares, todas de Angeja.

Para encerramento deste acto, foi oferecido um bebereite aos presentes, durante o qual as novas diplomadas ofertaram lembranças à Professora D. Maria de Lurdes, que muito a sensibilizou.

Graças à Oliva, estas Senhoras valorizaram-se. Que prosseja, são os nossos votos, e um muito agradecido a todos quantos trabalharam para a realização deste curso. Bem sejam.

Falecimento. — No dia 21 faleceu o menino Armindo Manuel de Jesus Damião, de 5 anos, filho do sr. Celestino Marques Damião e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Lapeira, moradores na Agra.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 19 horas, com um sacerdote, a cargo da agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Anos. — No dia 4 do corrente, completou 8 anos o menino António Augusto Pinho da Silva, filho do sr. Arménio Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Deolinda Tavares da Silva, moradores na rua da Pereira.

Em 23, passa o 52.º aniversário do nosso conterrâneo sr. Camilo Rodrigues, agente da I. G. de Finanças, em Lisboa.

No mesmo dia, faz 78 anos o sr. Francisco de Almeida, do Fontão.

Também no dia 23, faz 50 anos a sr.ª D. Irene Rodrigues da Silva Nunes, comerciante nesta freguesia, esposa do sr. Alvaro Soares Mendes, ausente em França. E a filha destes, menina Deolinda Maria Rodrigues Soares, completa 15 primaveras no dia 26.

Em 24, completa 2 anos o menino António Berbigão da Silva, filho do sr. António Augusto

Continua para as escolas da Quinta do Loureiro

Acaba de ser nomeada contínua das escolas primárias da Quinta do Loureiro a sr.ª Maria Alcina da Silva Nunes, esposa do sr. Joaquim Guerra, empregado da Fábrica de Celulose, e moradores neste lugar.

Foi nomeada no dia 10 do corrente («Diário do Governo» n.º 61, de 12 de Março) e tomou posse no dia 20.

Os nossos parabéns.

Acidente de viação

Vítima de um acidente de motorizada, na quinta-leira de noite, junto aos Lactérios de Aveiro, encontra-se internado no Hospital de Aveiro, em grave estado, o sr. Henrique da Silva dos Reis Pinto, distribuidor do Correio em Cacia.

Desejamos-lhe as melhores.

De Esqueira

Basquetbol. — O nosso grupo desloca-se hoje à Figueira da Foz, onde defrontará a Associação Naval, na categoria de seniores.

Em juvenis, no campo da Alameda, o Esqueira defronta hoje a Associação Académica de Coimbra.

Em intelados, jogamos em Ilhavo com o Ilhavam, em casa deste.

No Campeonato da NAT o Grupo de Basquetbol da Casa do Povo de Esqueira ficou classificado em 3.º lugar.

Mataduchos e Alumieira

A contribuição para as nossas ruas. — Continuamos a publicar os nomes de todos os que contribuíram para o arranjo das nossas ruas:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like Transporte 33.480\$00, António Marques Silva 50\$00, Salvador Santos Neto 2.000\$00, etc.

A transportar 39.180\$00

De Azurva

Regresso. — No dia 14 do corrente, regressou de Moçambique, onde esteve dois anos em missão de soberania, o militar sr. João Ferreira da Costa, filho do sr. Manuel da Costa, proprietário do Café Galito, de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Ana Rolina Ferreira, moradores neste lugar.

Foi recebido com muitas manifestações de regozijo.

Nunes da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Emília da Silva Berbigão, moradores na rua da Pereira.

Em 27, completa 21 aniversários a menina Beatriz dos Santos Godinho, filha do sr. Manuel Maria da Silva Godinho e de sua esposa sr.ª Albertina dos Santos Ferreira, da rua da Cruz.

Em 29, faz 19 anos o sr. José Rodrigues Ferreira, filho do sr. António Rodrigues Ferreira, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Carminda Rodrigues da Silva, moradores na rua do Cabeço. As nossas felicitações. — C.

Gratidão, Notícias, Equipa, Ven-se, Emiro, Ve-se, Ouro, Jogos, Duriv Vilar



**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.  
Tel. 37348 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica

ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ruyter

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luis de Camões, 182-1.ª-DI.  
Tel. 632164 — LISBOA

Sapataria Balseiro

= de =

**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República — CACIA

Acima das Escolas

Grande sortido de novos modelos

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEM...

BODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas -Aéfe-

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Tel. 28575 PPC



Avenida Dr. Lourenço  
Pelezinho, 66

— Tel. 22228 —

AVEIRO

LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**

de **FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 29413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de **Manuel Marques Abreu** Rua

Tel. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de se passar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, eczemas, erupções, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

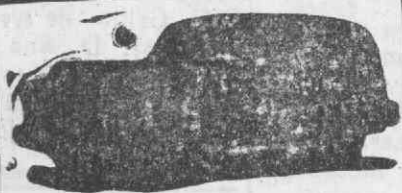
**Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

**Agência Funerária Capela**

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerárias mais modernas e mais baratas



Anti-Fúnebra de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

**Agência de Viagens**

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Onofre Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto  
Vistos de Avião (a prestações)  
Viagens Individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»



**Bicicletas**

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

**Armando Crespo & B.ª**

Armasenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Tel. 327027

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Secritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 628008

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**  
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22110

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prontos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Av. 55 — Tel. 22229 — VERDEMILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem o nosso jornal

**TERRENO**

Construção autorizada.

40800 m<sup>2</sup>, Estrada Cacia-Aveiro  
Informa-se nesta redacção.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...  
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal  
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e a prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**